



Sexta-feira, 16 Abril 2010

**Sua Excelência Luiz Inácio Lula da Silva,
Presidente de Brazil**

Querido Presidente Lula -

Meu nome é Hugh 'Rio' O'Connor - 'Rio' porque parece que meu nome é dito em inglês, porque os oradores portugueses não podem fazer nada de *H-u-g-h*. Eu gastei alguns meses muito felizes entre 2002 - 04 em seu país maravilhoso, buscando estabelecer um negócio para exportar mobília doméstica - estofadas - para Austrália onde eu vivo. Eu amei os brasileiros para o calor deles e seus amizade, e eu amaria bem devolver algum dia.

Eu escrevo a você relativo a um assunto que eu considero muito importante para todos os brasileiros - o nome de seu país. Quando eu estava no Brasil que eu descobri que estavam sendo ensinadas as crianças em escola para a que foi nomeado um tipo de árvore com madeira vermelha, conseqüentemente o Brasil de 'brasa'. Eu não acredito que isto é verdade.

Brasil foi reivindicado para Portugal por Cabral; este explorador português comandou uma frota de navios portugueses, com os navegantes e tripulações portuguesas. Portugal - e o norte de Espanha - era, e ainda é, fortemente Céltico, e nesses dias tidos ligações de comércio e cultural forte para minha Irlanda nativa. Em Irlanda há um ledgend de povo de um 'universo alternativo' Céltico nomeou HiBrasil (em Gaelic, Uí Breasil), uma terra evasiva coberta em névoa exclui durante um dia cada sete anos. Em mapas de navegação marítimos dos 14º e 15º séculos, chamado 'portolans', lá se aparece uma ilha ao oeste de Irlanda nomeado 'Brazil.'

Os marinheiros e navegantes Céltico de Cabral oteriam conhecido isto, ambos do mito irlandês e os portolans. Embora o primeiro nomeia oficialmente dado para o Brasil era de *Ilha o Vera Cruz* e de *Terra a Santa Cruz*, o *Brasil* era claramente a escolha popular dos primeiros colonos de europeus.

Eu espero que você, Sr Presidente, usará sua posição para corrigir a história enganada do nomear de seu país maravilhoso, e assegura que suas crianças escolares são ensinadas a real história.

Por favor, perdoe meu Português – é nem muito, nem bem. Obrigado por sua atenção, e melhores desejos de

Hugh O'Connor